

MONITORIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE GESTÃO DE PESSOAS 2

GABRIELLY KÄMS¹;
CAROLINE CASALI²

¹Universidade Federal de Pelotas – gabriellykams24@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carolcasali@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Embora o ingresso de diferentes públicos na universidade brasileira tenha aumentado nas duas últimas décadas, a realidade dos alunos ingressantes é diversa e a percepção das desigualdades sobre as vivências universitárias foi potencializada no Ensino Remoto Emergencial (ERE), demandado por ocasião da pandemia de Covid-19, declarada como tal pela Organização Mundial da Saúde, em março de 2020. Nessa conjuntura de desigualdade no acesso às atividades remotas, as funções de monitoria foram ainda mais necessárias. A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que tem como objetivo despertar interesses e experiências, fortalecendo a teoria com a prática, além de promover a cooperação entre discente e docente (LINS et al., 2009).

A monitoria foi instituída no Artigo 41 da lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixa as normas de funcionamento de ensino superior. Nesta lei, o monitor é responsável por algumas funções, sendo a principal delas apoiar e auxiliar professores e alunos. Associar o ensino e aprendizado contribui para a qualificação profissional e acadêmica, pois disponibiliza vivências e possibilita um papel ativo ao aluno em sua graduação (ANTUNES et al., 2016). O programa de monitoria auxilia a capacidade do docente de modificar atividades, facilita a transmissão de informações e aumenta a proximidade entre professores e alunos, uma vez que o monitor avalia as dificuldades encontradas pelos discentes.

Assim, nota-se a importância do monitor em cumprir, zelar, atender e participar da disciplina (SILVA; SANTOS, 2015), o que é ainda mais necessário na conjuntura de ensino remoto. Segundo Nunes (2007), os alunos se expressam e questionam mais quando estão em um ambiente confortável, ou seja, entre colegas. Com a presença do monitor, então, os discentes se sentem mais abertos a questionar e dividir seus anseios.

Este texto apresenta a experiência de monitoria para a disciplina de Gestão de Pessoas 2, do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Gestão de Pessoas é um conjunto de processos com o intuito de planejar, organizar, direcionar e controlar pessoas dentro de organizações, auxiliando no desempenho dos colaboradores a fim de alcançar metas e objetivos organizacionais. Essa gestão se baseia em técnicas de recursos humanos e analisa as pessoas como um capital humano que está intimamente ligado ao sucesso da empresa (PAULA; NOGUEIRA, 2016).

Este resumo tem como objetivo demonstrar a importância do Programa de Monitoria da UFPEl para os discentes da disciplina de Gestão de Pessoas 2, especialmente em decorrência do ERE, e para o crescimento pessoal e profissional da monitória selecionada. A monitoria foi realizada no calendário alternativo 2020/1, ministrado no segundo semestre de 2020.

2. METODOLOGIA

Para realização deste resumo, optou-se pela técnica de análise da experiência vivida durante a monitoria virtual realizada no calendário alternativo de 2020/1, mais precisamente durante o período de 10 de outubro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, na disciplina de Gestão de Pessoas 2, ministrada no Curso de Bacharelado em Administração da UFPel.

Os objetivos da monitoria foram:

- (a) evitar o abandono da disciplina por parte dos acadêmicos;
- (b) auxiliar os acadêmicos quanto à realização das atividades propostas;
- (c) acompanhar encontros síncronos, visando avaliar a qualidade da transmissão e efetividade da comunicação entre acadêmicos e docentes;
- (d) contribuir na proposição de atividades mais adequadas ao ensino remoto.

A monitora também participou de oficinas de formação, promovidas pelo Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais (NATE).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicia-se destacando que as oficinas realizadas junto ao NATE, especialmente por ocasião do Programa de Monitoria, foram essenciais na formação da monitora, visto que se tratava de um ambiente de ensino completamente novo também para ela. Durante a oficina, foram disponibilizados materiais de apoio criados pelo NATE, fóruns de debate, reuniões ao vivo com dicas, exercícios, conhecimentos do papel e atribuições do monitor no ensino remoto, análise de algumas situações/problemas no ambiente online e informações sobre como navegar na plataforma E-Aula no papel de monitor.

Em relação às funções de monitoria na disciplina de Gestão de Pessoas 2, uma das atividades mais realizadas durante a monitoria foi a participação em todos os encontros síncronos ministrados pela professora responsável, que aconteciam quinzenalmente com a turma. Nesses encontros, foi possível auxiliar nas dificuldades técnicas, no controle da qualidade de transmissão, no acompanhamento das dúvidas dos alunos via chat e demais solicitações advindas da docente. Também a partir dos encontros síncronos, a monitora passou a entender as particularidades da turma, contribuindo na proposição de atividades mais adequadas aqueles estudantes.

Alguns discentes entraram em contato com a monitora, a fim de sanar suas dúvidas de ordem técnica, já na primeira semana de aulas. Então, para estreitar o relacionamento entre estudantes, monitora e docente responsável, por iniciativa da monitora, foi criado um grupo da turma no aplicativo de mensagens WhatsApp. Por meio deste aplicativo, a monitora auxiliou os estudantes na interpretação das tarefas, em lembretes sobre prazos de atividades e outros avisos e na utilização das ferramentas do E-Aula. Percebeu-se que os alunos se sentiram mais à vontade para interações neste grupo do que nos encontros síncronos. A docente também fez parte desse grupo e pôde dar avisos e responder dúvidas também em relação aos conteúdos ministrados. Era um grupo optativo, apenas para aqueles que tinham interesse em participar, e destaca-se que todas as informações ali trocadas eram também repassadas pelo ambiente do E-aula.

Com o mesmo intuito de aproximação dos alunos, foi disponibilizado o e-mail pessoal da monitora e, por meio dele, também foi realizada a tentativa de reaproximação dos alunos de Gestão de Pessoas 2 que não estavam frequentando encontros ou acessando o sistema E-aula para atividades. Ao final do primeiro mês de aulas, foi enviado e-mail aos alunos que nunca haviam acessado o sistema e para os alunos que acessaram poucas vezes, mas não estavam participando ativamente da disciplina, assim realizando um resgate dos estudantes para o ambiente acadêmico. A mensagem deste e-mail buscava colocar monitora e docente à disposição dos estudantes e compreender os motivos pelos quais os estudantes não participavam da disciplina. Esses e-mails foram importantes para entender as limitações técnicas dos alunos e oferecer ferramentas para facilitação de seu acesso ao sistema, com isso, diminuindo a evasão em Gestão de Pessoas 2.

Durante o período de monitoria, foi possível notar a dificuldade que ainda havia na adaptação dos estudantes ao ensino remoto, especialmente às atividades desenvolvidas pela plataforma E-aula. Dessa forma, a presença da monitora foi fundamental para auxílio em questões técnicas e para o estreitamento no relacionamento entre colegas e entre docentes e estudantes.

Em relação aos benefícios da monitoria para a experiência pessoal e profissional da monitora, a monitoria está muito além de apenas uma certificação, ela propõe um ganho intelectual e profissional, devido as trocas com alunos e professora orientadora. A monitoria é capaz de aguçar no aluno as sensações que a profissão docente dispõe, pois esse contato direto com professores e discentes propicia diversas situações que desafia os monitores a pensarem soluções e estratégias também didáticas.

Por isso, a participação no Programa de Monitoria oportunizou à monitora novos horizontes e interesses, podendo auxiliar em descobertas de vocações e possibilitando experimentar novas práticas profissionais. A forma como a disciplina de Gestão de Pessoas 2 foi organizada também contribuiu no sucesso da participação da monitora no Programa, pela diversidade de atividades oportunizadas. Foram realizados encontros síncronos, aulas gravadas e diversas atividades semanais (questionários, fóruns, dissertações etc). Mesmo o programa sendo uma experiência totalmente desconhecida, inicialmente, possibilitou contato com novas pessoas e ideias, proporcionou a realização de uma oficina de capacitação na área e, claro, essas atribuições possibilitaram uma evolução pessoal, garantindo uma experiência formativa mais ampla.

Nesse processo, foi essencial a disposição da docente responsável em sanar dúvidas e ensinar a qualquer momento, criando uma parceria de cooperação mútua. A docente sempre esteve ciente e em companhia das atividades supracitadas, sendo assim, todo relacionamento entre monitora e estudantes passou por sua supervisão.

Como monitor é possível associar ensino e aprendizagem e isso contribui para qualificação na formação acadêmica, aguçando a concentração, argumentação, responsabilidade e boa relação interpessoal. A monitoria proporciona um novo olhar perante as aulas, as tarefas e os colegas, olhar este que estimula o interesse pela docência também, e por este fato se torna uma experiência única.

4. CONCLUSÕES

Diante das observações e vivências experimentadas, conclui-se que o Programa de Monitoria proporciona novos conhecimentos para quem atua como monitor e oportuniza aos estudantes melhor aproveitamento da disciplina. Especialmente no período de ensino remoto, que exigiu novas habilidades de todos os envolvidos no processo educacional, o Programa de Monitoria demonstrou-se útil e necessário.

Em resumo, a monitoria é uma experiência de grande valia, que oportuniza ao monitor o enriquecimento do currículo acadêmico, a realização de atividades extracurriculares, troca de conhecimentos, aproximação com colegas e professores, aproximação da carreira docente, desenvolvimento de novas habilidades, melhoria nas relações interpessoais e incentivo financeiro através da bolsa.

Recomenda-se aos estudantes de graduação, então, a realização de monitorias, visto que as experiências vividas neste Programa possibilitam marcas que permanecem na vida pessoal e profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, S.S.; MEDEIROS, F.C.; SOUSA, A.A.P.; LIMA, V.E; FÁTIMA, D.O. A importância do monitor para o processo de formação acadêmica, otimizando o aprendizado. In: **II CINTEDI**, Campina Grande, 2016. **II Congresso Internacional de Educação Inclusiva**, Realize Editora, 2016, p. 1.

LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ L.V.; CARVALHO, S.G.C. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **JEPEX 2009 – IX**, Recife, 2009. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE**, 2009. v. 1. p. 1.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. **Coleção Pedagógica**, Natal/RN: EDUFRN - Editora da UFRN. n. 9. p. 45-57, 2007.

PAULA, V.V.; NOGUEIRA, G.M. A importância da área de gestão de pessoas, para o sucesso da organização. **XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão & III INOVARSE - Responsabilidade Social aplicada**, Rio de Janeiro, p. 1 – 19, 2016.

SILVA, E.A.; SANTOS, M.M.M. Monitoria: sua importância na formação docente. **Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca (CIPAr)**, Arapiraca – Alagoas, p. 1 – 9, 2015.